

QUESTÃO 49

[C]

O existencialismo ateu de Sartre não admite a existência de Deus. Portanto, não há nada que defina o homem antes de sua existência, nada que o preceda. O homem primeiro existe, se descobre e apenas depois se define. Desse modo, fica evidente que Sartre recusa qualquer tipo de determinismo e, assim, afirma que o homem é livre e responsável por todas as suas escolhas. A alternativa C, logo, é a única correta.

QUESTÃO 58

[E]

Rousseau no início de sua obra afirma que existem dois principais tipos de desigualdade entre os homens: a natural ou física e a moral ou política. Na desigualdade natural os homens se diferenciam pela idade, saúde e força corporal. Esta desigualdade é uma consequência natural da própria espécie perante a variedade de composições que os homens podem adotar. No caso da desigualdade moral ou política, esta se dá devido às convenções estabelecidas entre homens, para que exista a possibilidade de convivência coletiva.

QUESTÃO 72

[C]

A alternativa C é a única aplicável, pois a citação demonstra que Nietzsche critica justamente o antropocentrismo, isto é, a visão na qual o Homem ocupa o centro das atenções em relação não só à Natureza, mas também em relação ao Universo (alternativa A). Do mesmo modo, o autor não poderia revelar aí uma visão de mundo cristã (alternativa B), pois esta também é antropocêntrica. A comparação da vida humana com a vida de uma mosca (alternativa D) serve não para contemplar outras teologias, mas sim para demonstrar a relatividade da importância da vida humana. Por fim, a alternativa E é desmentida na seguinte passagem: “Houve eternidades em que ele (o intelecto humano) não estava; quando de novo ele tiver passado, nada terá acontecido”.

QUESTÃO 89

[C]

Montesquieu é considerado como o teórico da separação dos poderes. É sua a ideia da necessidade de divisão entre poder judiciário, legislativo e executivo, ideia esta que, ainda hoje, é defendida e vigora na Constituição da grande maioria dos países democráticos.